

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PLANO DE ENSINO SEMESTRE 2021.1

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

- 1.1. Código: CNM 7162
- 1.2. Nome: Microeconomia III
- 1.3. No. de horas/aula: 04 semanais
- 1.4. Carga Horária: 72 horas/aula

2. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Curso de graduação em Ciências Econômicas

3. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo desta disciplina é apresentar aos alunos um conjunto de conceitos e teorias que lhes permitam entender a dinâmica e a concorrência nas indústrias, o processo de crescimento das firmas, as formas de organização de empresas e setores, e de que forma o governo pode interagir com os setores visando aumentar a competitividade dos mesmos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1. Conceitos e noções básicas

a) Firma, indústria e mercado

DANTAS; KERTSNETZKY; PROCHINIK (2002) Empresa, indústria e mercados. In: KUPFER; HASENCLEVER (2002)

b) Condições técnicas da produção: a produção em massa e a produção flexível

COSTA, A.B.(2000) Inovações e mudanças na organização industrial

c) Economias de escala e de escopo

LOOTTY, M.; SZAPIRO, M. (2002) Economia de escala e escopo
PINHO; AVELAR (2002) Economias de escala, barreiras à entrada e concentração na indústria de celulose e papel.

d) Medidas da concentração industrial

GEORGE, K.D.; JOLL, C (1983) Cap 6 Estruturas de Mercado
KON, A (1994) Cap. 3. Concentração e centralização do capital

e) As barreiras de entrada e os mercados contestáveis

KUPFER (2002) Barreiras estruturais à entrada
COSTA (1995) Organização industrial, mercados contestáveis e política pública

4.2. Separação entre propriedade e gerência e os objetivos da firma

GEORGE; JOLL (1983) Cap 3. Os objetivos da empresa
KON, A. (1994) Cap. 4: Objetivos e organização do crescimento das firmas

4.3. Estruturas setoriais e padrões de concorrência

a) Modelo Estrutura-Condução-Desempenho

BRUMER (1981) Cap 2 Fundamentação teórica

POSSAS (1985) Cap 3. O modelo Estrutura-Condução-Desempenho e seus resultados empíricos.

b) As estruturas de mercado e os padrões de concorrência

POSSAS (1985) Proposta de uma tipologia dinâmica para as estruturas de mercado

CARVALHO (2004) Padrões de concorrência e estruturas de mercado no capitalismo (uma abordagem neo-schumpeteriana)

4.4. A firma e suas estratégias de crescimento

a) Estratégias de diferenciação de produto e de baixo custo.

POSSAS (1999) Cap.2. Dimensões da concorrência.

KON (1999). Cap.5. Estratégias de crescimento

THOMPSON JR; STRICKLAND III.(2015) Cap.5 As cinco estratégias básicas.

b) Estratégia de diversificação

BRITO (2002) Diversificação, competências e coerência produtiva. IN: KUPFER; HASENCLEVER (2002)

PAULA, G.M. Estratégias corporativas e de internacionalização de grandes empresas na América Latina.

KON (1999). Cap.5. Estratégias de crescimento

c) Estratégia de internacionalização

GONÇALVES (2002) A empresa transnacional. IN: KUPFER; HASENCLEVER (2002)

MACADAR (2009) A internacionalização de grandes empresas brasileiras e as experiências do Grupo Gerdau e da Marcopolo.

e) Inovação e crescimento da firma

TIGRE (2006)

Cap.5 Inovação e difusão tecnológica

Cap. 6 Fontes de inovação na empresa

Cap.9 Inovação e estratégia competitiva

4.5. Organização da empresa e de setores

a)BRITO (2002) Cooperação interindustrial e redes de empresas. IN: KUPFER; HASENCLEVER (2002)

b) A teoria dos custos de transação

FIANI (2013) Teoria dos custos de transação. In: KUPFER; HASENCLEVER (2002)

4.6. Políticas de estímulo à competitividade e à competição dos setores

a) A política industrial e suas diferentes abordagens

FERRAZ; PAULA; KUPFER (2002) Política industrial. IN: KUPFER; HASENCLEVER (2002)

b) Política de defesa da concorrência

MELLO (2002) Defesa da concorrência. IN: KUPFER; HASENCLEVER (2002)

FARINA (1994) Desregulamentação e o controle do abuso do poder econômico: teoria e prática.

FARINA, E.M.M.Q. (1996) Fundamentos da defesa econômica.

5. MÉTODO DE ENSINO E DE AVALIAÇÃO

A plataforma básica utilizada na disciplina é o MOODLE, onde encontram-se disponibilizados o plano de ensino da disciplina, os slides, os textos utilizados, os vídeos que abordam temas da disciplina e os links para acesso das aulas gravadas. Cerca de 50% das aulas serão síncronas, via videoconferência. Para tal, será utilizada a ferramenta Google Meet. As aulas síncronas serão realizadas nas quartas-feiras às 20:20 hs e nas sextas-feiras às 18:30 hs. As aulas síncronas serão acessadas via o GoogleMeet. As aulas assíncronas serão baseadas em aulas gravadas sobre o assunto, bem como em vídeos oriundos de outras fontes, sendo que ambos podem ser acessados via link disponível no tópico do assunto. A presença dos alunos nas aulas síncronas será verificada por chamada feita durante as mesmas.

A avaliação será baseada em uma prova que abordará todo o conteúdo visto durante o semestre.

O aluno que tiver oito ou mais faltas nas videoconferências será reprovado na disciplina.

1. CRONOGRAMA DAS AULAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

AULA DIA	CONTEÚDO	ESTRATÉGIA DE ENSINO
27/10 4	Apresentação do Plano de Ensino	Aula expositiva
29/10 6	Firma, indústria e mercado	Aula expositiva
3/11 4	Firma, indústria e mercado	Aula expositiva
5/11 6	Condições técnicas da produção: a produção em massa e a produção flexível	Aula gravada (2 vídeos)
10/11 4	Economias de escala e de escopo	Aula gravada
12/11 6	Medidas da concentração industrial	Aula gravada
17/11 4	As barreiras de entrada e os mercados contestáveis	Aula expositiva
19/11 6	As barreiras de entrada e os mercados contestáveis	Aula expositiva
24/11 4	Separação entre propriedade e gerência e os objetivos da firma	Aula expositiva
26/11 6	Modelo Estrutura-Condução-Desempenho	Aula gravada

1/12 4	As estruturas de mercado e os padrões de concorrência	Aula gravada
3/12 6	Estratégia de baixo custo	Aula expositiva
8/12 4	Estratégia de diferenciação de produto	Aula expositiva
10/12 6	Estratégia de diversificação	Aula gravada
15/12 4	Estratégia de diversificação	Aula gravada
17/12 6	Estratégia de internacionalização	Aula expositiva
2/2 4	Inovação e difusão tecnológica	Aula gravada
4/2 6	Inovação e difusão tecnológica	Aula gravada
9/2 4	Fontes de inovação na empresa	Aula expositiva
11/2 6	Assistir vídeos	Moodle
16/2 4	Estratégias tecnológicas	Aula expositiva
18/2 6	Redes de empresas	Aula gravada
23/2 4	Teoria dos custos de transação	Aula gravada
25/2 6	Política de defesa da concorrência	Aula expositiva
2/3 4	Política industrial	Aula expositiva
4/3 6	Política industrial	Aula expositiva
9/3 4	Prova	
11/3 6	Assistir vídeos	
16/3 4		
18/3 6	Prova de recuperação	
23/3 4		
25/3 6		

7. BIBLIOGRAFIA

BRITTO, J. Cooperação inter-industrial e redes de empresas. In: KUPFER, D.;

HASENCLEVER, L. (Org.) **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002

BRUMER, S. Estrutura, conduta e desempenho de mercado da indústria metal-mecânica gaúcha – 1977. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 1981

BRITTO, J. Diversificação, competências e coerência produtiva. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002

CARVALHO, D.F. (2004) Padrões de concorrência e estruturas de mercado no capitalismo (uma abordagem neo-schumpeteriana)

COSTA, A.B. Inovações e mudanças na organização industrial. **Revista Ensaios FEE**, Porto Alegre, v.21, n.2, 2000.

DANTAS, A.; KERTNETZKY, J.; PROCHNIK, V. Empresa, indústria e mercados. IN: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002

FARINA (1994) Desregulamentação e o controle do abuso do poder econômico: teoria e prática. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, v.20, n.2, ago 1990

FERRAZ, J.C.; PAULA, G.M.; KUPFER, D. Política industrial In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002

FERRAZ, J.C.; PAULA, G.M.; KUPFER, D. Política industrial. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002

GEORGE, K.D.; JOLL, C. Organização industrial, concorrência, crescimento e mudança estrutural. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

GONÇALVES, R.A. A empresa transnacional. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002

KON, A. **Economia industrial**. São Paulo: Nobel, 1994.

KUPFER, D. Barreiras estruturais à entrada. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002

LOOTTY, M.; SZAPIRO, M. Economia de escala e escopo. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002

MELLO, M.T.L. Defesa da concorrência. IN: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002

PONDÉ, J.L. Organização das grandes corporações: IN: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.) **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002

POSSAS, M.L. **Estruturas de mercado em oligopólio**. São Paulo: Hucitec, 1985.

POSSAS, S. Concorrência e competitividade: notas sobre estratégia e dinâmica seletiva na economia capitalista. São Paulo: Hucitec, 1999

TIGRE, P.B. **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006

TIGRE, P.B. Inovação e teorias da firma em três paradigmas. **Revista de Economia Contemporânea**, n.3, Instituto de Economia, UFRJ, 1998.

THOMPSON JR, A.; STRICKLAND III, A.J.; GAMBLE, J.E. **Administração estratégica**. São Paulo: McGrawHill, 2015.

